



RURAL SEMAMAL

Informativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ANO XXII - nº 2 - 30 de março a 3 de abril de 2015

Aula Inaugural

UFRRJ dá as boas-vindas aos calouros 2015/1 e
curso de RI inicia com Semana Acadêmica P.5

Perfil: Johanna Döbereiner

Pesquisadora revolucionou setor agropecuário P. 3

Orçamento 2015

Proaf mostra a importância do envolvimento de todos P.4

Editorial

Promessa de vida

Ao receber as águas de março (imortalizadas pelo maestro Tom Jobim), como a sinalização do fechamento da estação de verão, o cuidado que devemos ter com essas águas e sua importância para a vida de cada habitante de nosso planeta, necessita, neste momento de crise hídrica em grande parte do país, readquirir seu devido espaço nos ambientes de educação para que possamos garantir a “promessa de vida”, versada pela maestria do mesmo Tom.

Particularmente, a UFRRJ – com suas instâncias educacionais que atuam desde a educação infantil, tão bem realizada no Caic Paulo Dacorso Filho, passando pelos diversos cursos de nível médio, cada vez mais procurados pela excelência das atividades desenvolvidas no Colégio Técnico, até chegar na formação de nível superior de seus 56 cursos de graduação e de 43 cursos de pós-graduação – apresenta todas as potencialidades para tornar-se uma referência na reflexão, elaboração e implementação de ações que cuidem da vida das nossas águas.

Ao mesmo tempo, e em função do modelo da matriz energética do Brasil, a geração de energia elétrica tem sua principal base nas usinas hidrelétricas. Assim, o atual quadro de escassez de água, principalmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste – que a utilizam fortemente em sua produção industrial e agropecuária, além da necessidade da alimentação de seu grande contingente populacional – tem sido objeto da pauta dos grandes meios de comunicação ao tratar dos momentos de falta de energia elétrica que têm afetado, em virtude das atuais redes de transmissão, diferentes regiões do nosso território.

Novamente, essa nossa antiga relação entre uso da água e de energia elétrica (que parece ter sido esquecida ao longo dos tempos, em virtude da crise citada anteriormente) deve retomar sua dimensão educacional. E a UFRRJ, em suas diversas instâncias de atuação, tem condições de apontar novos caminhos que melhorem o uso desses recursos, como campanhas simples de apagar lâmpadas em ambientes bem iluminados naturalmente, de não acionar aparelhos de ar-condicionado nos dias com temperaturas baixas para nosso padrão, especialmente em ambientes que não exijam refrigeração contínua.

Paralelamente a essas ações educativas simples – mas de grande eficácia – a capacidade de pensar, elaborar e promover formas de geração e uso de outras fontes energéticas (como o sol, o vento, os resíduos vegetais e outras) retoma seu papel como o desafio permanente e tema transversal a ser desenvolvido por diversos ambientes de nossa formação universitária. Os resultados desse processo encontram, hoje, nos espaços dos quatro câmpus da UFRRJ, condições de serem testados e de viabilizarem importantes soluções de sustentabilidade institucional.

Em outra dimensão desse desafio, porém, sem sair da questão fundamental aqui tratada, cabe neste momento a releitura do editorial de número 15 deste semanário, do ano de 2011, intitulado “As águas que nos cercam”. O texto pautava a “Revolução Azul: O Desenvolvimento Sustentável e os Novos Desafios do Mundo Rural nas Águas Brasileiras”, lançado à época no Gustavo, com a presença da ministra da Pesca, com a reafirmação de que “essa preocupação com a água, como elemento basilar da vida em nosso planeta, tem mobilizado a comunidade universitária na defesa do nosso maior manancial de águas subterrâneas, chamado Aquífero Piranema e das nascentes dos afluentes formadores da bacia hidrográfica do Rio Guandu, ameaçados pela insanidade, já em processo, de colocá-los sob toneladas de lixo recolhidos, diariamente, na cidade do Rio de Janeiro”. ■

Calendário Acadêmico

30 de março – Realização de atividades coletivas e interdisciplinares.

3 de abril – Feriado nacional (Sexta-feira Santa).

9 de abril – Término do prazo para renovação do trancamento de matrícula na UFRRJ através do Quiosque Alunos.

Opinião

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

• Professor Daniel Fonseca de Carvalho (IT/UFRRJ)

Instituído por meio da resolução A/RES/47/193, de 22 de fevereiro de 1993, da Assembleia Geral das Nações Unidas, o Dia Mundial das Águas é destinado à discussão sobre os diversos temas relacionados a este importante bem natural. A questão se torna mais relevante pelo fato de apenas 0,008 % do total da água do nosso planeta ser considerada potável.

Os dados estatísticos relacionados à água são inúmeros e apontam para uma mesma direção. O Relatório Global sobre Desenvolvimento e Água 2014, da ONU, prevê que, em 2030, a população global vai necessitar de 35% a mais de alimento, 40% a mais de água e 50% a mais de energia.

Em termos médios globais, em torno de 20% das terras cultivadas são irrigadas e respondem por 45% da produção mundial de alimentos. Apesar dessa realidade favorável, o setor agrícola necessita melhorar seus níveis de eficiência, tendo em vista o aumento do consumo de água pelo outros setores, principalmente o abastecimento humano e a indústria.

A agricultura irrigada já enfrenta sérios desafios quanto à otimização dos recursos hídricos em algumas regiões, seja pela escassez, pelo custo da energia elétrica e também pela baixa qualidade da água disponível. Apesar de todos os benefícios econômicos e sociais associados à irrigação, o uso inadequado da água pode provocar impactos ambientais consideráveis, que começam na própria captação da água na fonte.

O manejo adequado da água contribui para o uso racional deste recurso, visando reduzir os desperdícios, aumentar produtividade física da cultura – por unidade de água e por unidade de área –, além de possibilitar o equilíbrio sustentável sob o ponto de vista econômico, social e ambiental. Dentro dessa perspectiva, a adoção de sistemas automáticos de irrigação e de fontes renováveis de energia associados a sistemas orgânicos de produção tendem a minimizar os custos de produção, bem como promover a redução nos impactos ambientais associados à técnica, possibilitando uma produção de alimentos de melhor qualidade.

O grupo de pesquisa Água e Solo em Sistemas Agrícolas (GPASSA/CNPq/UFRRJ) vêm desenvolvendo suas atividades desde 2004, com a condução de trabalhos relacionados à otimização do uso da água na agricultura. Para algumas técnicas avaliadas, já existem resultados interessantes a partir do uso de cobertura morta na superfície do solo associado à automação de baixo custo para irrigação. Este é apenas um exemplo, e temos muito ainda por fazer. O compromisso é de todos e ainda há tempo.

Neste Dia Mundial da Água, comemorado no dia 22 de março, devemos refletir sobre a importância deste recurso natural e o que tem sido feito para usá-lo de forma racional. Não devemos esquecer que “a qualidade da água e a qualidade de vida andam juntas”. ■

Comunique-se

Para divulgar algum evento ou informação no **Rural Semanal**, envie um e-mail para comunicacao@ufrj.br. Ou venha pessoalmente à Coordenadoria de Comunicação Social (3º andar do P1, Sala 131-1).

Referência. Johanna revolucionou o setor de agronegócios com suas pesquisas na área de fixação biológica de nitrogênio.

UMA ESTRANGEIRA COM ALMA BRASILEIRA

Pesquisa de Johanna Döbereiner gera, hoje, economia anual de 1 bilhão de dólares em fertilizantes

• Laiz Carvalho

A pesquisadora Johanna Döbereiner, nascida em 28 de novembro de 1924, na cidade de Aussig, antiga República Checa, tinha alma brasileira. Já naturalizada, Johanna fez a diferença no âmbito científico nacional e internacional. Ela e o marido, o professor hoje aposentado Jürgen Döbereiner, chegaram ao Brasil em 1950 e logo ela foi contratada como assistente de pesquisa para trabalhar no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola (IEEA), situado no então Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônômicas, que hoje é a Embrapa Agrobiologia, de Seropédica.

No ano de 1970, Johanna concluiu um trabalho notável com a descoberta da associação entre bactérias do gênero *Azotobacter* e a gramínea *Paspalum notatum*. Depois de observar esta grama plantada em torno de sua casa, no Km 47 (Seropédica), ela notou que, ao contrário do que acontecia nos países europeus de clima frio, ela crescia muito bem no solo pobre do seu quintal, sem a necessidade de adubo químico. A descoberta teve um enorme impacto no meio científico e tecnológico, pois ficou comprovado que a presença de uma bactéria na grama fixava o nitrogênio do ar para a nutrição da planta, substituindo o uso de fertilizantes químicos. Em trabalhos de pesquisa com leguminosas, o método de inoculação por bactérias fixadoras de nitrogênio selecionadas, desenvolvido por Johanna, reduziu os custos da soja brasileira, representando uma economia anual de 1 bilhão de dólares em fertilizantes hidrogenados para o país, o que aumentou exponencialmente o potencial agrícola do Brasil.

O marido descreve Johanna como uma mulher mais do que especial. Döbereiner conta que, quando ele ainda era estudante da Escola Nacional de Veterinária e Johanna já iniciava suas pesquisas no IEEA, ouviu de

uma colega de curso que sua esposa era “formidável”. Ele, que na época compreendia pouco o português, não entendeu o significado daquele elogio. Mas, meses depois, quando soube do significado, concordou: sua esposa era mesmo “formidável”. Johanna não se importava com prêmios. Sua motivação era contribuir, por meio da pesquisa, para a construção de uma sociedade melhor.

Vera Lúcia Divan Baldani, pesquisadora da Embrapa Agrobiologia, trabalhou 23 anos com Johanna Döbereiner isolando e identificando bactérias fixadoras de nitrogênio. Vera, que se formou em Ciências Agrícolas pela UFRRJ, conta que a cientista foi uma mulher firme e determinada, cobrava muito, mas era sempre muito humana.

— Ela foi mais minha mãe do que minha própria mãe. Com ela, aprendi que brigamos com quem gostamos. E aqueles de quem não gostamos apenas ignoramos — comentou a pesquisadora.

Vera chegou ao laboratório de gramíneas, onde Johanna trabalhava, de forma inusitada. Depois de formada, ela passou um período de férias ajudando no laboratório para ficar perto de seu namorado na época, e hoje marido, Ivo Baldani, que já trabalhava lá. Quando as férias acabaram, Johanna disse para Vera: “Gostei muito do seu trabalho. Mas só tenho para lhe oferecer uma bolsa de mestrado. Você fica?” E assim começou a parceria entre as duas.

Reconhecimento internacional

A pesquisadora, que faleceu em 5 de outubro de 2000, recebeu numerosas homenagens e prêmios ao longo de sua vida, entre elas: Doctor of Science da Universidade da Flórida (1975); membro da Pontifícia Academia Scientiarum do Vaticano pelo Papa Paulo VI (1978); doutor honoris causa da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1982); Prêmio Ciência da Unesco (1989); Ordem do Mérito de Primeira Classe da República Federal da Alemanha (1989).

Em 1997, a Academia Brasileira de Ciências indicou Johanna ao Prêmio Nobel. A pesquisadora não foi escolhida. Alguns anos depois, Dr. Norman Borlaug (que ganhou o prêmio Nobel da Paz em 1970 como reconhecimento por seus trabalhos pela Revolução Verde) visitou Johanna na Embrapa Agrobiologia. Na ocasião, Johanna explicou-lhe sua pesquisa. O cientista, então, fez questão de lhe dar a seguinte declaração: “O que você está fazendo é muito melhor do que o que eu fiz”. Um louvor que não poderia ser maior. ■



Orçamento 2015. Tema escolhido para integrar os servidores da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros (Proaf).

ORÇAMENTO 2015 É TEMA EM REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO DA PROAF

Pró-reitoria de Assuntos Financeiros reúne funcionários para discutir o orçamento 2015 e a importância de cada um na sua execução

• Laiz Carvalho

No último dia 13 de março, funcionários da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros (Proaf) se reuniram no Salão Azul, pavilhão central da UFRRJ, para uma apresentação sobre o orçamento da Universidade no ano de 2015.

A professora e pró-reitora Nidia Majerowicz explicou que o orçamento foi escolhido como tema transversal desse encontro para mostrar a importância do trabalho de cada um na execução do mesmo, envolvendo a todos como cidadãos que se preocupam com a aplicação dos recursos públicos destinados à Universidade, destacando-se a relevância de valores como cooperação e compromisso com o serviço público.

Os participantes pertencem a três departamentos da Pró-reitoria: Departamento de Gestão de Contratos e Convênios (DGCC), criado em 2014, Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares (DMSA) e Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF).

Conforme explicado no evento, os recursos orçamentários que o governo federal destina às universidades federais vêm fatiado em várias matrizes, programas e ações, tais como: Matriz ANDIFES, Matriz PNAES, Matriz Hospitais Veterinários, Reuni, Programa de Acessibilidade na Educação Superior (INCLUIR), Programa de Extensão Universitária (Proext), Programa de Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores (Ação 20 RJ), dentre outros.

Da Matriz ANDIFES vem a maior parte dos recursos de custeio sem destinação previamente definida no orçamento, podendo ser utilizado conforme as neces-

sidades gerais e prioritárias da Universidade (Exemplo: pagamento de energia elétrica, bolsas de monitoria, pagamento de contratos terceirizados, etc.).

Todos participam

Patrícia Barcelos, funcionária do DMSA há cerca de 5 anos, destacou que o evento foi importante para que todos os funcionários da Pró-reitoria fiquem por dentro do orçamento da Universidade, tomando conhecimento de como os gastos são implementados e quais serão os projetos do ano.

Para Jorge Longaretti, diretor do DGCC, a iniciativa do encontro foi muito boa, pois além de confraternizar e aproximar os funcionários dos setores, este tipo de reunião permite o compartilhamento do planejamento orçamentário da Universidade com os membros da Pró-reitoria.

A pró-reitora Nidia Majerowicz destacou que todos os funcionários são importantes, viabilizando, nas tarefas administrativas que desempenham, o desígnio principal da UFRRJ, que é produzir conhecimentos e formar pessoas qualificadas através do tripé ensino, pesquisa e extensão.

“Todos os funcionários são importantes, viabilizando, nas tarefas administrativas que desempenham, o desígnio principal da UFRRJ, que é produzir conhecimentos e formar pessoas qualificadas através do tripé ensino, pesquisa e extensão.”

Nidia Majerowicz, pró-reitora de Assuntos Financeiros



Bem-vindas! Calouras do curso de Medicina Veterinária aproveitaram o primeiro dia para assistir à aula inaugural e apreciar a beleza da Universidade.

NOVOS MORADORES CHEGAM À CASA RURAL

Calouros são recebidos com aula inaugural e “abraços” da Universidade e de seus respectivos veteranos

• Natália Loyola

No início de cada semestre, os alunos recém-chegados à UFRRJ são recebidos com uma aula inaugural no auditório Gustavo Dutra (Gustavão), câmpus Seropédica. Neste ano não foi diferente. No último dia 16 de março, os novos discentes dos cursos de graduação assistiram a uma apresentação feita pela Reitoria; pela Pró-reitoria de Graduação, pelos coordenadores de cada curso e por um representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE), que discursou sobre a importância dos movimentos estudantis para uma universidade de qualidade e de todos.

Na parte da manhã, o momento de “boas-vindas” para os cursos diurnos teve início às 9h e, à noite, para os cursos noturnos, a aula inaugural teve início às 18h. Entre os vários assuntos abordados, as apresentações trataram especialmente do câmpus de Seropédica, do crescimento no número de cursos nos últimos anos e das bolsas institucionais e científicas. Além disso, a coordenadora da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), professora Cristiane Venâncio, explicou como é feita a comunicação interna da instituição e orientou os novatos a terem cuidado com aquilo que eles re-produzem nas redes sociais.

– A aula inaugural dá ao estudante esse sentimento de acolhimento. Não fica aquela coisa distante, muito impessoal. A Rural tem esse toque. É uma relação mais calorosa com os estudantes. Muita afetividade – comenta sorrindo o coordenador do curso de Física, professor Claudio Maia Porto.

As calouras de Medicina Veterinária Laís Vilar Ribeiro e Júlia Torres comentaram a importância da aula inaugural, destacando o quanto é válido esse primeiro contato com a instituição e a importância das instruções para adquirir bolsas. Mencionaram, também, a

beleza singular da Universidade Rural.

– A aula inaugural esclarece muita coisa. A gente não conhece nada, não conhece os setores. Eles esclarecem tudo. Sem contar que aqui é muito lindo. Você entra aqui e se apaixonou – diz Júlia com entusiasmo.

Alguns ex-alunos da instituição, atualmente professores da UFRRJ, presentearam a plateia com falas que emocionaram o auditório lotado. Eles ressaltaram o quanto a UFRRJ abraça e acolhe a todos – a casa para onde todos devem voltar.

O Comitê das Mulheres, o Grupo de Agricultura Ecológica e a Atlética Central recebiam os alunos no corredor que liga a entrada do P1 ao Gustavão. Além de acolher os calouros, disseminavam suas ideias por uma Universidade de qualidade, participativa, segura e saudável. E logo após a aula inaugural, calouros se dirigiram para a integração de seus respectivos cursos.

Na ocasião, a Administração Central da UFRRJ distribuiu panfletos sobre a posição da instituição em relação a qualquer tipo de violência que possa ocorrer na universidade e fora dela.

Inovação

O curso de Relações Internacionais inovou nesse semestre. Logo na segunda semana de aula, depois da integração, os calouros tiveram a sorte de assistir à Semana Acadêmica do curso. A proposta é que os novos alunos comecem, logo no início de suas trajetórias acadêmicas, a ver a profissão através de várias perspectivas.

– As relações internacionais surgem na Europa e nos EUA. Então, tradicionalmente, todo debate teórico de relações internacionais olha para essas regiões. A nossa ideia é olhar para o mundo. O que a gente vê no mundo além disso? É a primeira vez que estamos trazendo palestrante internacional na nossa semana acadêmica. Estamos discutindo feminismo, mulheres na guerra, a situação dos países emergentes e como eles participam da política internacional, entre outros assuntos. São diversos olhares, porque acreditamos que as relações internacionais são diversas perspectivas. Não existe só um olhar verdadeiro. Existem vários olhares. Esperamos que os alunos novos vejam que relação internacional não é apenas aquilo que eles pesquisaram antes de entrar aqui – explica o presidente da Comissão Organizadora da Semana Acadêmica e aluno do curso de Relações Internacionais, Gustavo Constantino.

Para Claudio Maia Porto, a UFRRJ é um ambiente que estimula a crítica social. O aluno, tende a se tornar alguém mais participativo na política e na cidadania. ■



SAÚDE É O QUE INTERESSA

Dast inicia, em abril, programa de exames periódicos dos servidores da UFRRJ

• João Henrique Oliveira

Ninguém tem dúvida: é muito importante avaliar, periodicamente, se está tudo bem com nosso organismo. Nesse sentido, a Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (Dast/UFRRJ) traz uma boa notícia para os servidores: vai começar, em abril, o programa de exames periódicos de professores e técnicos-administrativos da Universidade. O primeiro passo será dado no Instituto de Zootecnia (IZ), com o atendimento de seus cerca de 70 trabalhadores. Eles serão convocados para realizarem a primeira etapa dos exames, entre os dias 6 e 17, na sede da Dast, situada no antigo Hotel Universitário.

– Como é a primeira vez que esse projeto será feito aqui na Rural, é um teste também para a gente – avalia Patrícia Rodrigues da Rocha, enfermeira da Dast e integrante da Equipe de Vigilância em Saúde, que é responsável pelo programa. – Decidimos começar pelo IZ porque é um instituto menor. Como temos um grupo reduzido, há expectativa de três a quatro meses de projeto. Depois, prosseguiremos em outros institutos.

Os exames periódicos de saúde estão previstos, desde 1990, no artigo 206-A da Lei nº 8.112, que estabelece o regime jurídico dos servidores públicos federais. Mas somente em 2009 os procedimentos foram regulamentados pelo Decreto nº 6.856. De acordo com este documento, os exames periódicos englobam avaliação clínica; análises laboratoriais e de imagem; e, se necessário, inspeções complementares de saúde. O processo também leva em conta idade, sexo, características laborais e o grau de exposição do trabalhador a fatores de riscos.

Nesta semana, a Equipe de Vigilância em Saúde vai divulgar o programa no IZ, buscando sensibilizar os trabalhadores a participarem. Todos receberão uma carta-convite individualizada. A adesão, porém, não é

obrigatória. Mas se o servidor não quiser participar, deve comparecer à Divisão para assinar um termo de responsabilidade.

Mapeamento para novas ações

Depois de convocado, o servidor que aderir ao programa deve, na primeira etapa, retirar guias de exame na sede da Dast. Na segunda etapa, deve levá-las aos laboratórios credenciados. Eles foram definidos por meio de uma licitação que levou em conta, além dos preços, o fato de que tivessem clínicas próximas aos quatro câmpus da Universidade Rural. Além da facilidade de acesso, os servidores não precisarão pagar pelos exames (embora também possa participar quem os tenha feito por conta própria, em outros laboratórios). O trabalhador também terá direito de se ausentar do seu setor para realizar os procedimentos, desde que leve uma declaração ao chefe imediato.

Outra ação da primeira etapa é a entrevista dos servidores, realizada por uma equipe multiprofissional da Dast.

– As perguntas trazem os vários olhares dos membros do grupo: serviço social, psicologia, medicina do trabalho, fonoaudiologia, fisioterapia e segurança do trabalho – disse Jonas Teixeira Geraldo, outro integrante da Equipe de Vigilância em Saúde.

Jonas, que é técnico em segurança do trabalho, explica que o objetivo é reunir os dados e fazer um mapeamento de necessidades dos trabalhadores da Universidade – uma visão ampliada de saúde, que inclui não somente o organismo do indivíduo, mas seu ambiente laboral, os possíveis riscos de sua atividade, entre outros aspectos. De posse das informações, a Dast vai planejar futuras ações de promoção de saúde ou indicar medidas corretivas aos setores responsáveis.

Na última etapa do exame periódico, o médico do trabalho vai avaliar os servidores, tendo como base suas análises laboratoriais. A partir de então, será emitido o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), que comprova a condição de saúde do servidor. Se necessário, o trabalhador poderá ser encaminhado à rede de assistência médica.

Além de Patrícia Rocha e Jonas Teixeira, compõem a Equipe de Vigilância em Saúde/Dast: o médico do trabalho Diego Costa Ferreira; a assistente social Fernanda Fortini Macharet; a fisioterapeuta Jacqueline Assis Cunha; e o engenheiro de segurança do trabalho Sérgio Vieira.

Mais informações na cartilha elaborada pela Dast (disponível em www.institucional.ufrrj.br/dast), pelo e-mail examesperiodicos@ufrrj.br e telefone (21) 2682-1030.

BIBLIOTECA RECEBE NOVO ACERVO



A Biblioteca Central da UFRRJ acabou de receber a doação de duas coleções de DVDs produzidos pelo Centro Técnico Audiovisual (CTAv), órgão do Ministério da Cultura (Minc) que, vinculado à Secretaria de Audiovisual, é responsável pelo apoio técnico à produção de obras nacionais desse gênero. Com o objetivo de difundir o cinema nacional nas cinco regiões do Brasil, o Minc distribui esse material em variadas instituições nacionais.

A primeira coletânea de vídeos é a Coleção CTAv Petrobras e reúne 20 DVDs, com 110 curtas e médias-metragens. De acordo com o MinC, essa coleção foi organizada por temáticas como Cidades Históricas, Música Erudita Brasileira, Humberto Mauro para Crianças, Cultura Negra, Nordeste / Semiárido: Visões Personalidades do Cinema Brasileiro e George Jonas: Iniciação à Física, entre outros. Cerca de metade das produções traz a direção de Humberto Mauro, um dos pioneiros do cinema brasileiro, cujos trabalhos no INCE definiram um padrão da época para tratar de cultura, ciência e História no cinema educativo.

A segunda coletânea chama-se Coleção CTAv Diversos e é composta por 15 DVDs, com 33 títulos de diversos diretores do cinema. Entre as obras estão *Um Homem e o Cinema*, de Alberto Cavalcanti, e a série *Mundo à Parte*, realizada pelo sueco Arne Sucksdorff, que durante seus 30 anos no Brasil teve papel importante na formação do grupo do Cinema Novo.

Rosana Portugal é bibliotecária e destaca a importância desses novos itens para o acervo, que em breve serão catalogados:

— É muito importante que uma coleção tão interessante venha do Ministério da Cultura e englobe o cinema. É mais uma fonte de informação para os alunos de Jornalismo e História, que são áreas de interesse.

A Biblioteca Central da UFRRJ possui diversos filmes, entre eles documentários e as mídias que acompanham alguns dos livros. Lá, há uma videoteca, que pode ser reservada por usuários do espaço, uma vez que se trata de um conteúdo para consulta local. A reserva é feita no setor de periódicos, localizado no segundo andar do edifício.

Para ter acesso à Biblioteca Central (BC) é necessário possuir algum vínculo com a Universidade. No ato do cadastro, os alunos precisam levar comprovante de residência de origem, carteira de estudante e uma foto 3x4. Já os servidores técnicos e docentes devem levar apenas a carteira funcional e uma foto 3x4. A primeira via da carteirinha de usuário é grátis e deve ser apresentada sempre que o serviço de empréstimo for utilizado. A BC funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h. ■

EQUOTERAPIA DA UFRRJ NA SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO

A coordenação do Centro Interdisciplinar de Equoterapia da UFRRJ convida a comunidade de Seropédica a participar do evento "A Equoterapia da UFRRJ na Semana da Conscientização Internacional do Autismo", em 31 de março, no picadeiro do CAIC Paulo Dacorso Filho, câmpus Seropédica. As crianças que participarem do evento poderão praticar equoterapia, a partir das 8h30. Também haverá lanche para os participantes e brindes para as crianças da equoterapia. Venham vestidos de azul em comemoração ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo.

AGRADECIMENTO AO IM

Venho agradecer à direção do câmpus Nova Iguaçu por ter gentilmente recebido e acomodado parte da equipe do DMSA em suas instalações, providenciando toda a infraestrutura necessária, nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2015, devido à falta de internet no câmpus Seropédica. A Rural é nossa! *Murilo Barbosa Salles, diretor do Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares.*

CTUR FAZ PARCERIA COM ESCOLA BRITÂNICA

O professor Ronaldo Pamplona, do Colégio Técnico da Rural (CTUR), visitou a escola Chelsea Academy, em Londres, de 2 a 6 de março, para promover parceria internacional em nível médio.

NÚCLEO ESPÍRITA UNIVERSITÁRIO

O NEU-Rural dá boas-vindas aos calouros e convida todos para as reuniões de estudo da doutrina espírita. Toda segunda-feira, das 19h30 às 20h30; e terça-feira, das 12 às 13 horas. Local: sala no térreo do alojamento feminino F4.

ARTIGO DE PROFESSOR DA RURAL É CITADO EM LIVRO NOS EUA

Um artigo do professor Breno de Paula Andrade Cruz, do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis da UFRRJ, foi citado no livro *Brazil in twenty-first century popular media: culture, politics and nationalism on the word stage*, publicado pela Lexington Books, nos Estados Unidos.

O livro traz um comentário sobre o artigo de Breno, cujo título é "O boicote à novela *Salve Jorge*: evidências do repúdio do telespectador à trama".

— Escrever um artigo que sai dos tradicionais objetos e temas de estudo no campo da Administração, com uma abordagem multidisciplinar, ajuda a continuar pensando em dar liberdade à criatividade no momento de pensar os problemas de pesquisa. Quando resolvi escrever sobre a novela *Avenida Brasil* e sobre *Salve Jorge*, alguns colegas fora da UFRRJ me questionaram sobre a relação dos objetos de estudo com a área de Administração. E ter agora esse artigo citado em um livro internacional mostra que estava no caminho certo — comenta o professor Breno.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O HABITAR PSI

Estão abertas as inscrições para participação no Projeto Habitar pSi. O Habitar pSi oferece suporte psicológico aos alunos moradores de residência estudantil da UFRRJ, câmpus Seropédica, que estejam devidamente matriculados em qualquer curso de graduação.

As inscrições para a primeira chamada ocorrerão até o dia 3 de abril de 2015. Para mais informações e inscrição, acesse <http://goo.gl/qFtcqk>

Informes Gerais

EDITAIS DA PROPPG/UFRRJ

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPPG) lançou os editais Pibic, Pibiti, Pibic-Af e Proic para o biênio 2015-2016. Eles têm o objetivo de regular a concessão de bolsas institucionais de Iniciação Científica na UFRRJ aos docentes interessados, para que estes indiquem alunos de graduação para desenvolverem pesquisa científica sob orientação. As inscrições acontecem no endereço www.ufrrj.br/dppg/inscricao, e estarão abertas até às 15 horas do dia 4 de maio de 2015. Editais disponíveis em www.ufrrj.br/portal/modulo/dppg/index.php

PÓS EM PSICOLOGIA ABRE INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRRJ, com ingresso em 2015. A inscrição presencial vai de 1º a 30 de abril. Já o período de inscrição via postal (Sedex) vai de 1º a 17 de abril. Edital disponível em <http://r1.ufrrj.br/wp/ppgpsi>. Mais informações pelo telefone 2681-4707.

PROJETO IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA 2015

A coordenação do curso de Ciências Contábeis da UFRRJ vai realizar, entre 29 de março e 29 de abril, o Projeto Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2015. O objetivo é a elaboração e o envio da declaração do IRPF de residentes na cidade de Seropédica e adjacências. Os interessados devem entrar em contato a partir do dia 17 de março, pelo e-mail projetoirpf@gmail.com e agendar um horário para atendimento e mais informações.

1º ENCONTRO DO GRUPO DE ORAÇÃO UNIVERSITÁRIO

O grupo de extensão universitário GOU (Grupo de Oração Universitário) da UFRRJ, integrante do Ministério Universidades Renovadas (MUR), vem convidar a comunidade acadêmica para o seu primeiro encontro este ano. O GOU Renascer iniciará dia 31 de março, às 19h30, e o GOU Eterna Aliança, dia 1º de abril, às 17h. Ambos serão realizados embaixo do alojamento F4, acesso pelos fundos. Para mais informações: goufrj@gmail.com.

SIGABI RECEBE RESUMOS ATÉ 28/3

O 4º Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade (Sigabi), no Instituto Três Rios (ITR/UFRRJ), recebe resumos até o dia 28 de março de 2015. O evento será realizado de 4 a 8 de maio, na sede do ITR (Av. Prefeito Alberto Lavinias, 1847, Centro). Programação e normas para apresentação de trabalhos em <http://sigabi.yolasite.com>.

EDITAL BIEXT

A Pró-reitoria de Extensão comunica a todos os docentes e técnicos da UFRRJ que já está disponível para consulta o novo edital BIEXT 2015. Acesse-o em <http://goo.gl/OXwNYM>

CALOUROS DO ITR SÃO RECEPCIONADOS PELA REITORA

Os calouros do Instituto Três Rios (ITR/UFRRJ) foram recebidos, no dia 17 de março, pela reitora da UFRRJ, professora Ana Dantas; pelos pró-reitores de Graduação, professora Lígia Machado, e Assuntos Estudantis, professor Cesar Da Ros; pelo diretor do ITR, professor José Angelo Ribeiro; pelo diretor de câmpus, Paulo Chaves; e pela coordenadora-geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Andréia Duavy.

Neste semestre, 144 novos estudantes ingressaram no ITR, sendo 59 na graduação em Administração; 44 no curso de Ciências Econômicas; 42 em Direito; e 36 em Gestão Ambiental. Na aula inaugural, os calouros tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da história da UFRRJ e saber sobre o funcionamento da instituição: projetos de pesquisa e extensão, investimentos na qualidade do ensino, possibilidades de bolsas, etc.

– Estamos à disposição de todos, e desejamos um ótimo semestre. Boas-vindas aos novos estudantes! – disse o diretor do ITR, José Angelo.

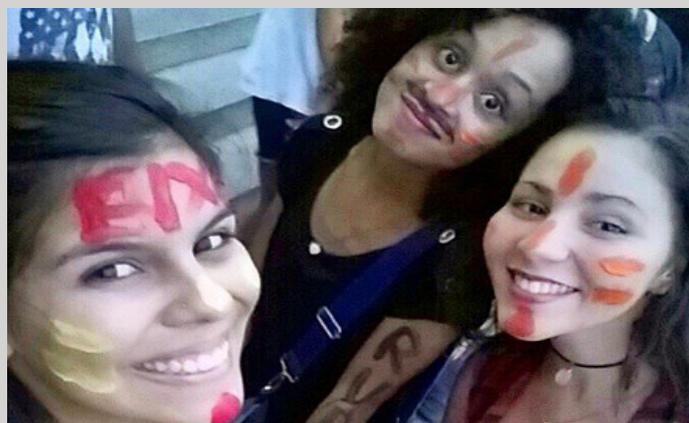
Já a reitora da UFRRJ, Ana Dantas, enfatizou a importância de uma educação libertadora, conforme os princípios do educador e filósofo Paulo Freire.

– Quero destacar aqui as contribuições desse brasileiro para a educação. A UFRRJ tem como tradição a luta pela democratização do país, da educação, do ensino público de qualidade – ressaltou Ana Dantas.

(Por Aline Avellar, Jornalista do ITR /UFRRJ)



#ruralnafoto



O tema da última semana foi "Volta às aulas". A foto foi tirada por Larissa Guedes @lari_cpg Bixarada #jornalismoufrj #ruralnafoto #ihfoimaltemjornalismoarural O tema para a próxima semana será "Mulheres". Além de a fotografia mais representativa sair no **Rural Semanal**, também a colocaremos na página oficial da UFRRJ no Facebook (facebook.com/universidadefederalrural).

Expediente



/universidadefederalrural



/universidadefederalrural



@ufrjrbr

Reitora: Ana Maria Dantas Soares | **Vice-Reitor:** Eduardo Mendes Callado | **Pró-Reitor de Assuntos Administrativos:** Pedro Paulo de Oliveira Silva | **Pró-Reitora de Assuntos Financeiros:** Nidia Majerowicz | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Cesar Augusto da Ros | **Pró-Reitora de Ensino de Graduação:** Lígia Machado | **Pró-Reitora de Extensão:** Katherina Coumendouros | **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Roberto Carlos Costa Lelis | **Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Valdomiro Neves Lima || **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Coordenadora de Comunicação Social:** Cristiane Venancio | **Editor Colaborador:** Valdomiro Neves Lima | **Jornalistas:** Aline Avellar, Fernanda Barbosa e João Henrique Oliveira | **Secretário:** Daniel Dias | **Estagiários:** Luis Henrick Teixeira, Natália Loyola, Tarsila Döhler e Laiz Carvalho | **Foto de capa:** Natália Loyola | **Diagramação:** Fernanda Barbosa, João Henrique Oliveira e Natália Loyola | **Projeto Gráfico:** Raomi Pani || **Redação:** BR 465, Km 47, UFRRJ, Pavilhão Central, sala 131, Seropédica, RJ. | **CEP:** 23890-000 | **Tel:** (21) 2682-2915 | **E-mail:** comunicacao@ufrj.br | **Portal:** www.ufrrj.br | **Impressão:** Imprensa Universitária | **Tiragem desta edição:** 1.500 exemplares



RURAL SEMANAL

Informativo da UFRRJ

ANO XXII - nº 2 - 30 de março a 3 de abril de 2015